



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMANDO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da suplementação de Black Diatomaceous Earth nos parâmetros zootécnicos e ocorrência das miopatias Wooden Breast e White Striping em frangos de corte
Autor	TAINÁ SIMONETTI
Orientador	LIRIS KINDLEIN

Efeito da suplementação de *Black Diatomaceous Earth* nos parâmetros zootécnicos e ocorrência das miopatias *Wooden Breast* e *White Striping* em frangos de corte

SIMONETTI, Tainá¹; KINDLEIN, Liris²

As miopatias *wooden breast* (WB) e *white striping* (WS) são uma das causas atuais de perdas econômicas significativas na indústria avícola (VELLEMAN & CLARK, 2015), sendo que as suas ocorrências parecem estar associadas à linhagens de frangos de corte de crescimento muscular acelerado, alto peso ao abate e elevado rendimento de peito (SIHVO; IMMONEM; PUOLANNE, 2014). Com base nessa premissa, o objetivo do estudo foi determinar o efeito de diferentes níveis de inclusão alimentar de *Black Diatomaceous Earth* (BDE) no desempenho de frangos de corte e sua relação com a ocorrência e grau de severidade de WB e WS. Foram alojados 1400 pintainhos Cobb x Cobb 500, no Aviário Experimental da UFRGS, em um programa alimentar de três fases (inicial, crescimento e finalizador), composto por quatro diferentes tratamentos conforme a porcentagem de adição de BDE (0% BDE (controle); 0,25% 0,50%; 1,0%) com 18 repetições em cada. O período experimental foi dividido em 7, 21, 35 e 42 dias, onde foi realizada a pesagem das aves (incluindo o dia 0) e o monitoramento de consumo de ração em cada um dos períodos e acumulado. Baseando-se nisso, foram avaliados o ganho de peso corporal e a taxa de conversão alimentar para cada fase de alimentação e para o crescimento total de 1 a 42 dias. Foram necropsiados, aos 42 dias de idade, 28 animais por tratamento, respeitando o Protocolo da Ubabef de bem estar, para classificação macroscópica do peito segundo o grau de severidade da miopatia WB (grau 0 = sem lesão; 1 = enrijecimento na porção cranial ou caudal do músculo *Pectoralis major*; 2 = enrijecimento difuso; 3 = enrijecimento em todo músculo; 4 = enrijecido, com petéquias e exsudato) e WS (grau 0 = sem estrias; grau 1 = estrias visíveis com menos de um (1) mm de espessura; grau 2 = estrias com mais de um (1) mm). Além disso, foram coletadas duas (2) amostras de grau 0 e 4 da miopatia WB em cada tratamento (n= 16) para realização para quantificação de tipo de fibras musculares através de análises histoquímicas. A análise estatística foi realizada por meio do SAS (2009) e os dados submetidos à análise multifatorial. Em relação ao consumo alimentar acumulado (g), foi observado uma diminuição ($p<0,05$) no tratamento com adição de 1% de BDE, em todas as etapas e, conseqüentemente, um menor ganho de peso corporal acumulado (g) em todas as etapas. Entretanto, foi verificado um aumento da conversão alimentar acumulada, no tratamento com adição de 1% de BDE durante o período inicial (1-21 dias). Em relação as miopatias WB e WS, observou-se que houve uma média mais elevada para a ocorrência de graus de severidade de ambas no tratamento controle (0% BDE) (WB = 2,43; WS = 1,20) comparados aos tratamentos em que houve adição de 0,25%, 0,50%, 1% de BDE (WB = 2,21; 2,13; 2,17; WS = 0,83; 0,87; 1,03). Além disso, foram verificadas maiores frequências de WS para o grau mais severo (grau 2) no tratamento controle (0% BDE) (30%) comparados aos tratamentos em que houve adição de 0,25%, 0,50%, 1% de BDE (25,9%; 6,67%; 25,9%) e para WB observou-se maiores frequências dos graus 1 e 2 nos tratamentos em que houve adição de 0,25%, 0,50%, 1% de BDE (grau 1 = 25,9%; 13,3%; 22,2%; grau 2 = 37%; 34%; 37%), corroborando a esses resultados, houve uma maior frequência de grau 3 e 4 no tratamento controle (grau 3 = 36,66%; grau 4 = 20%). Em conclusão, observa-se que no tratamento com maior adição de BDE, o consumo alimentar foi diminuído, o que conseqüentemente, gerou um menor ganho de peso corporal, mas também uma menor ocorrência de graus severos de miopatias.

¹ (autora) - Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Bolsista IC UFRGS - Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes – Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - Faculdade de Veterinária/ UFRGS

² (orientadora) - Prof^a. Dr.^a – Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes – Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - Faculdade de Veterinária/ UFRGS